



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
*Centro de Ciências da Educação*  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM BIBLIOTECONOMIA



FABIANA PEREIRA DAS CHAGAS

## **INDICADORES CHAVE DA BIBLIOTECA ESCOLAR**

Florianópolis, 2010.

FABIANA PEREIRA DAS CHAGAS

## **INDICADORES CHAVE DA BIBLIOTECA ESCOLAR**

Trabalho de Conclusão do Curso de Graduação em Biblioteconomia, do Centro de Ciências da Educação da Universidade Federal de Santa Catarina, requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Biblioteconomia. Orientação de: Professora Araci Isaltina de Andrade Hillesheim.

Florianópolis, 2010.

Folha de Aprovação de Trabalho de Conclusão de Curso

Acadêmica: Fabiana Pereira das Chagas

Título: Indicadores chave da Biblioteca Escolar

Trabalho de conclusão de Curso apresentado ao curso de Biblioteconomia, do Centro de Ciências da Educação da Universidade Federal de Santa Catarina, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Biblioteconomia, aprovado com nota \_\_\_\_.

Florianópolis, \_\_\_\_ de julho de 2010.

---

Araci Isaltina de Andrade Hillesheim.  
Universidade Federal de Santa Catarina  
Professora Orientadora

---

Professora Doutora Marli Dias de Souza Pinto  
Universidade Federal de Santa Catarina  
Membro da Banca Examinadora

---

Professora Doutora Clarice Fortkamp Caldin  
Universidade Federal de Santa Catarina  
Membro da Banca Examinadora

## RESUMO

CHAGAS, Fabiana Pereira. **Indicadores chave da Biblioteca Escolar**. 2010. 38 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação de Biblioteconomia). Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências da Educação, Florianópolis, 2010.

Apresenta uma breve revisão de literatura sobre as funções e objetivos da biblioteca escolar e sobre os regulamentos e legislações referentes a bibliotecas escolares. Com base na literatura apresentada, usou-se como metodologia o estudo de caso e a entrevista semi-estruturada na coleta de dados. As entrevistas foram realizadas com os responsáveis da Biblioteca A e outro da Biblioteca B. Buscou-se avaliar com base no documento das Diretrizes da IFLA / UNESCO para a biblioteca escolar, indicadores que determinam os vários itens que qualificam um bom funcionamento de uma biblioteca escolar. Conclui-se que as diferenças entre as duas bibliotecas são relevantes, fica explícito que uma biblioteca com mais recursos e gerida por um bibliotecário possui, mais indicadores positivos na sua avaliação.

**Palavras-chave:** Biblioteca escolar. Indicadores da biblioteca escolar.

## ABSTRACT

CHAGAS, Fabiana Pereira. Indicators that qualify the school library. 2010. 38 f. Completion of Course Work (Graduate Library). Universidade Federal de Santa Catarina, Center for Science Education, Florianópolis, 2010.

Presents a brief literature review on the functions and objectives of the school library, and on regulations and laws pertaining to school libraries interviews were held with officials from two different libraries, the libraries in this study were identified as Library A and Library B. We sought to evaluate based on the document Guidelines IFLA / UNESCO school library, the various indicators to determine areas that qualify a proper functioning of a school library. We conclude that the differences between the two libraries are relevant, it is clear that a library with more resources and managed by a librarian has, the more positive indicators in the evaluation.

**Keywords:** School library. Indicators of school library.

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>7</b>
<b>2. A BIBLIOTECA ESCOLAR .....</b>	<b>8</b>
2.1 Funções e objetivos da biblioteca escolar .....	10
2.2 Regulamentos e legislações sobre bibliotecas escolares .....	13
<b>3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS .....</b>	<b>16</b>
3.1 Caracterização do campo da pesquisa .....	16
3.2 Delimitação da pesquisa .....	16
3.3 Caracterização do campo da pesquisa .....	17
3.3.1 Biblioteca A .....	18
3.3.2 Biblioteca B .....	18
<b>4. ANÁLISE DOS DADOS E INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS .....</b>	<b>20</b>
4.1 Indicadores de uso .....	20
4.2 Indicadores de recursos .....	22
4.3 Indicador de pessoal .....	23
4.4 Plano orçamentário .....	24
4.5 Localização e espaço .....	24
4.6 Móveis e equipamentos .....	30
4.7 Equipamentos eletrônicos e audiovisuais .....	31
<b>5. CONCLUSÃO .....</b>	<b>33</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>36</b>
<b>ANEXO .....</b>	<b>38</b>

# 1 INTRODUÇÃO

As pessoas necessitam possuir conhecimento, e é a partir dele que se pode obter conquistas importantes durante a vida. O conhecimento pode ser adquirido pelos mais diversos meios como: rádio, televisão, Internet, jornal, revista, livro e outros, mas também pode-se conseguir informações utilizando-se dos serviços de uma biblioteca.

A busca pelo conhecimento pode ser iniciada desde cedo. A criança que tem seu aprendizado amparado pela biblioteca escolar tem a oportunidade de deparar-se com a informação nos mais diversos formatos, oportunizando esta um melhor desenvolvimento cultural e intelectual. Como nos mostra o pensamento de Martucci (2005), o conhecimento hoje é um dos principais fatores de superação de desigualdades e que a universalização das bibliotecas escolares ajudará a garantir o acesso à informação.

A importância da biblioteca escolar vai muito além das atividades escolares que podem ser desenvolvidas dentro desta, ela forma pessoas. "A biblioteca escolar, mais do que um enfoque de conhecimentos, pode constituir-se em um espaço adequado para desenvolver nos alunos o melhor entendimento do conjunto ambiente informacional na sociedade contemporânea." (CAMPELLO, 2002, p. 7).

A biblioteca escolar representa dentro da escola o local onde o aluno pode ampliar seus conhecimentos intelectuais e artísticos. É o local onde se tem disponível a informação e através dessa buscar o conhecimento que se faz necessário para a sua formação pessoal e profissional.

Tendo em vista o importante papel da biblioteca escolar dentro das instituições de ensino é que se propõe neste trabalho como objetivo geral de identificar indicadores que contribuam para o funcionamento e cumprimento dos objetivos da biblioteca escolar e como objetivos específicos: a) descrever os indicadores existentes para que a biblioteca escolar atenda os seus objetivos e participe do processo de ensino-aprendizagem, b) verificar a aplicação dos indicadores identificados em bibliotecas escolares e c) apresentar os benefícios da adoção desses indicadores na estruturação, serviços e atividades da biblioteca escolar.

Este trabalho apresentará uma reflexão sobre a biblioteca escolar, abordando os objetivos, as funções e algumas Diretrizes e Leis importantes dentro do ambiente educacional e que contribuem para o funcionamento eficaz das bibliotecas escolares.

A escolha do tema justifica-se pela necessidade de se trazer e discutir um tema que é tão importante por tratar-se de recomendações que servem como base para toda a construção do ambiente da biblioteca escolar.

A metodologia utilizada para a elaboração deste trabalho foi a pesquisa bibliográfica e o estudo de caso. A coleta de dados foi realizada em duas bibliotecas escolares de Florianópolis, uma da rede pública de ensino e a outra da rede privada de ensino. Se espera com este trabalho demonstrar através da análise dos resultados as diferenças estruturais e organizacionais entre essas duas bibliotecas.

O presente trabalho está distribuído em introdução, revisão de literatura sobre biblioteca escolar, procedimentos metodológicos, análise dos resultados, conclusão, referências e anexo.



## 2 A BIBLIOTECA ESCOLAR

Possuir conhecimento torna-se cada vez mais um diferencial entre as pessoas. Raro hoje são os indivíduos que não buscam se informar, se inovar, se modernizar. As pessoas buscam cada vez mais melhor salário, melhor condição de vida e para se alcançar esses objetivos é só por meio da informação, informação essa adquirida pela televisão, pelo rádio, pelos jornais, pelas revistas, pela Internet e pelos livros.

O conhecimento tornou-se hoje mais do que no passado, um dos principais fatores de superação de desigualdade. Logo, a universalização da biblioteca escolar ajudará a garantir a todos o acesso equitativo à informação e aos benefícios que podem advir da inserção do país na sociedade da informação. (MARTUCCI, 2005, p. 185).

A biblioteca escolar, quando utilizada em toda a sua amplitude, tem o poder de transformar vidas e pessoas. Ela pode se desenvolver e aumentar seus usuários na pesquisa escolar e na prática da leitura. A leitura é capaz de formar indivíduos capazes de atuar na sociedade não só como meros figurantes mas como cidadãos conscientes dos seus direitos e deveres. Conforme destacado por Campello (2002) a biblioteca ao assumir seu papel pedagógico, pode participar de forma criativa do esforço de preparar o cidadão do século XXI.

Atualmente tem-se desenvolvido um novo pensamento sobre a importância das bibliotecas escolares atribuindo a estas muito mais do que um espaço reservado à leitura e ao empréstimo de livros.

Cada vez mais a biblioteca é vista como um espaço que pode oferecer aos seus usuários um melhor desenvolvimento cultural e intelectual. A biblioteca escolar deve preparar o aluno para que este saiba encontrar a informação que procura, despertar no usuário a busca pelo conhecimento, e torná-lo uma pessoa capaz de dispor de conhecimento e informação. Para Abreu (2002, p. 27) o estudante deve ter:

familiaridade com a biblioteca, com a localização dos materiais ali reunidos e com os meios existentes para se recuperar informação: catálogos, Internet e etc. Precisa saber escolher e consultar diferentes fontes de informação e mais do que isso, precisa ser capaz de localizar e interpretar essa informação, usando mais de uma fonte, dominando técnicas para esquematizar, resumir e parafrasear.

A biblioteca escolar deve estar sempre atualizada com as informações que a possam ajudar a disponibilizar ferramentas criativas na forma de incentivar a busca pela informação, nunca deixar essa busca torna-se cansativa e desinteressante. Conforme destacado por Campello (2002, p.11) "A biblioteca escolar é sem dúvida o espaço por excelência para promover experiências criativas de uso de informação". Outro fator importante que sempre rondou a biblioteca escolar é a péssima imagem do bibliotecário quase sempre como uma senhora rabugenta que exigia muito silêncio, o que tornava o ambiente da biblioteca um lugar desagradável, deprimente e desanimador. De acordo com Belluzzo (2005, p. 189).

O sistema bibliotecário vê-se confrontado com exigências cada vez mais elevadas em nível de criatividade, aplicação e disseminação da informação; da transferência e adaptação de conhecimentos às novas situações mais relevantes da sociedade contemporânea e susceptíveis de ocorrer ao longo da vida de qualquer profissional.

O profissional bibliotecário teve que mudar sua forma de atuação. É preciso estar sempre em constante atualização, reinventar-se como bibliotecário, utilizando-se dos mais variados meios, que contribuam no aperfeiçoamento de suas atividades. Como proposto no documento das Diretrizes IFLA / UNESCO para a biblioteca escolar, o papel do bibliotecário alcança múltiplas funções como: participar do planejamento das atividades escolares, participar no planejamento das avaliações de ensino, efetuar parcerias com órgãos e empresas externas, desenvolver planejamento estratégico, prestar atendimento a professores e alunos quanto ao uso de novas tecnologias da informação, formular políticas de novos serviços e analisar e planejar serviços de informação para a comunidade escolar.

O que se percebe é que as mudanças que a biblioteca escolar tem passado através dos anos tem feito com que essa consiga melhorar sua qualidade de atendimento e tenha principalmente expandido sua importância não só dentro das escolas mas dentro da sociedade, servindo de instrumento para a aprendizagem educacional e cultural.

## 2.1 Funções e objetivos da biblioteca escolar

A biblioteca escolar na sociedade atual pode ser a grande fonte de informação e busca do conhecimento, ela deve preparar-se para estabelecer uma ponte entre seus usuários e a informação. A biblioteca escolar não deve ser vista apenas com a função de auxiliar os alunos nas tarefas de aula, mas deve ultrapassar essa função propiciando um ambiente diversificado que proporciona cultura e lazer. A biblioteca escolar para Antunes

(2005, p.169):

é o centro dinâmico de informação da escola, que permeia o seu contexto e o processo ensino-aprendizagem, interagindo com a sala de aula. A partir do perfil de interesses dos usuários, dispõe de recursos informacionais adequados (bibliográficos e multimeios) provindos de rigorosos critérios de seleção, dando acesso ao pluralismo de ideias e saberes.

Para Milanesi (1986) a biblioteca é um núcleo de informações, a biblioteca é mais do que livros, ela é a informação de todos os tipos, ela oferece informação sem censura.

São muitas as funções que a biblioteca escolar desempenha, é uma extensão da sala de aula, da suporte necessário aos trabalhos a serem desenvolvidos pelos professores e pela escola. Segundo Stumpf (1987) a Biblioteca Escolar possui funções básicas:

- a) função educativa: precisa funcionar como elemento de apoio no desenvolvimento das atividades curriculares para a melhoria da qualidade de ensino e como instrumento para a formação integral do indivíduo, que é o papel final da educação;
- b) função cultural e social: colocar a disposição os produtos da cultura, isto é, livros, periódicos, fitas de vídeo, entre outros, para facilitar a expressão e a transmissão dos conhecimentos e valores para que sejam recriados e evoluam a cada nova geração. Cabe salientar, que a biblioteca não é um espaço físico apenas para armazenar documentos, mas acima de tudo, é um local de convivência, onde os alunos e professores vivenciam situações de aprendizagem, trocam experiências e estabelecem relacionamentos interpessoais. Esta função social pode ser ampliada no momento em que a mesma abre as suas portas para a comunidade;
- c) função recreativa educativa: possibilitar ao usuário modificar o seu conceito de biblioteca, através de atividades que o farão aprender a manejar e aproveitar os recursos que ela dispõe, sendo conduzido à leitura (recreativa e informativa), ao trabalho de pesquisa, ao material audiovisual, por prazer e não por obrigação.

Através da biblioteca escolar pode-se desenvolver atividades de cultura e lazer que promovam uma melhor qualidade de vida na inserção do aluno não só na comunidade escolar mas na sociedade. Na definição de Van Der Lann; Ferreira (1991), a biblioteca escolar exerce três funções: a social, a cultural e a educativa. A função social é a integração do usuário na sociedade através da leitura; A função cultural dá-se pela função depositária e a função educativa faz -se pela biblioteca poder selecionar e produzir os materiais que servirão como fontes de informação.

A missão da biblioteca escolar é conseguir levar aos usuários cultura e informação,

preparando o usuário a saber buscar e entender a informação que procura.

A biblioteca escolar propicia informação e ideias que são fundamentais para o sucesso de seu funcionamento na sociedade atual, cada vez mais baseada na informação e no conhecimento. A biblioteca escolar habilita os alunos para a aprendizagem ao longo da vida e desenvolve sua imaginação, preparando-os para viver como cidadãos responsáveis. (FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE ASSOCIAÇÃO DE BIBLIOTECÁRIOS, 2005, p. 4).

Macedo (2005, p. 168) define a missão da biblioteca escolar em apenas uma frase “Informar educando”. Assim percebe-se que a biblioteca escolar tem a missão de levar ao usuário as melhores informações para que este consiga buscar o conhecimento de forma eficaz a sua atuação como indivíduo esclarecido dos seus direitos e deveres na sociedade.

Segundo Stumpf (1987). “[...] a biblioteca escolar não é um setor isolado dentro dos estabelecimentos de ensino. É uma instituição dinâmica que interage com a escola e o meio social, possuindo diferentes papéis a cumprir”.

O papel do bibliotecário escolar é de fundamental importância para que a biblioteca consiga cumprir com todas as suas funções. Este bibliotecário deve munir-se de muito conhecimento, manter-se sempre atualizado com as novos suportes informacionais e com as tecnologias e estar sempre inserido em todas atividades desenvolvidas pela escola, mantendo-se informado sobre as condições em que a escola está inserida. Para a Federação Internacional de Associação de Bibliotecários (2005, p.12)

A principal função do bibliotecário escolar é a de contribuir para [o cumprimento] da missão e dos objetivos da escola, em que se incluem os processos de avaliação, implementação e desenvolvimento [da missão e dos objetivos] da biblioteca. Em cooperação com a direção da escola, com os administradores em geral e com o professorado, o bibliotecário deve estar envolvido no planejamento e na implementação dos programas escolares.

Desta forma percebe-se que a função da biblioteca escolar em desempenhar seu papel de forma eficaz depende muito do bibliotecário que a conduz, da motivação e do conhecimento que esse profissional pode multiplicar através de suas práticas profissionais dentro da escola.

A biblioteca precisa ter definido seu objetivos, é a partir destes que ela desenvolverá suas atividades dentro da escola em que está inserida. Ela tem que traçar objetivos que possam interagir com o processo educacional da escola. Como apresentado no Manifesto os objetivos da Biblioteca Escolar são:

- apoiar e intensificar a consecução dos objetivos educacionais definidos na missão e no currículo da escola;
- desenvolver e manter nas crianças o hábito e o prazer da leitura e da aprendizagem, bem como o uso dos recursos da biblioteca ao longo da vida;
- oferecer oportunidades de vivências destinadas à produção e uso da informação voltada ao conhecimento, à compreensão, imaginação e ao entretenimento;
- apoiar todos os estudantes na aprendizagem e prática de habilidades para avaliar e usar a informação, em suas variadas formas, suportes ou meios, incluindo a sensibilidade para utilizar adequadamente as formas de comunicação com a comunidade onde estão inseridos;
- prover acesso em nível local, regional, nacional e global aos recursos existentes e às oportunidades que expõem os aprendizes a diversas idéias, experiências e opiniões;
- organizar atividades que incentivem a tomada de consciência cultural e social, bem como de sensibilidade;
- trabalhar em conjunto com estudantes, professores, administradores e pais, para o alcance final da missão e objetivos da escola;
- proclamar o conceito de que a liberdade intelectual e o acesso à informação são pontos fundamentais à formação de cidadania responsável e ao exercício da democracia;
- promover leitura, recursos e serviços da biblioteca escolar junto à comunidade escolar e ao seu redor. (FEDERAÇÃO, 2000, p. 2-3).

São muitas as funções e objetivos que são propostos às bibliotecas escolares, alguns deles ainda parecem ser difíceis de atingir, seja por conta da falta de recursos das bibliotecas ou mesmo pela falta de conhecimento dos profissionais que trabalham nessas instituições. É importante que se busque a melhoria na qualidade das bibliotecas a fim de que as bibliotecas tornem-se uma necessidade para o usuário.

## 2.2 Regulamentos e legislações sobre bibliotecas escolares

A preocupação em se estabelecer a qualidade em bibliotecas escolares, que seja capaz de satisfazer as necessidades de funcionários e usuários, já foi e tem sido motivo para muitas publicações de artigos, teses e pesquisas científicas, estes desenvolvidos tanto por bibliotecários quanto por educadores. O assunto é complexo por que não envolve apenas o interesse dos profissionais que trabalham diretamente com os serviços das bibliotecas, ele envolve dentro de uma escola todo o corpo docente, a diretoria, os funcionários técnico administrativos e até os pais dos alunos, ou seja, toda a comunidade escolar se envolve no processo de criação, desenvolvimento e manutenção de uma biblioteca escolar. A questão do envolvimento de toda a comunidade escolar na manutenção da Biblioteca Escolar é destacado pela Federação Internacional de Associação de Bibliotecários (2005, p. 4) quando aborda que

a política deve ser abrangente e funcional. Sua redação não deve ficar a cargo tão somente do bibliotecário, mas deve ser realizada em conjunto com professores e

membros da hierarquia superior. A minuta deve circular amplamente pela escola e ser colocada em discussão aberta e exaustivamente.

Uma escola, ao criar sua biblioteca, muitas vezes desconhece totalmente os princípios ou as medidas que se devem proceder para a criação desta, desconhecem que existem Diretrizes e Leis, padrões já estabelecidos quanto à estrutura física, acervo e qualificação do profissional que será responsável por esta biblioteca. Em 2000, a Federação Internacional de Associações e Instituições Bibliotecárias ou International Federation of Library Associations and Institutions (IFLA), publica o Manifesto da Biblioteca Escolar no ensino-aprendizagem para todos. O manifesto foi publicado em vários idiomas e divulgado para todo o mundo e para sua redação participaram bibliotecários de diferentes partes do mundo. Desta forma, pode-se ter noção de diferentes culturas e assim o manifesto fica aberto a se enquadrar de acordo com a realidade de cada cultura e país.

O Manifesto "Biblioteca Escolar: a biblioteca escolar no ensino e aprendizagem para todos" [IFLA / UNESCO School Library Manifesto: the school library in teaching for all], publicado em 2000, foi extremamente bem recebido internacionalmente e traduzido em muitas línguas. Novas traduções continuam sendo realizadas e os bibliotecários, em muitos lugares do mundo, utilizam o manifesto para traçar o perfil das bibliotecas escolares nas suas próprias escolas, regiões e países. (FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE ASSOCIAÇÃO DE BIBLIOTECÁRIOS , 2005, p. 3).

É possível afirmar que um grande número de bibliotecas escolares desconheçam a existência do documento sobre as Diretrizes da IFLA / UNESCO para a biblioteca escolar. O conhecimento dessas diretrizes seria uma ferramenta de trabalho valiosa na criação e manutenção de bibliotecas.

O desconhecimento implica no fato das bibliotecas na grande maioria das vezes não serem gerenciadas por bibliotecários e sim por professores ou servidores da escola. Para que se consiga sucesso numa biblioteca escolar, as Diretrizes apresentam elementos fundamentais a ser aplicados para que se estabeleça a organização, a qualidade e a satisfação de todos os envolvidos, esses elementos são: financiamentos e orçamento (dotação orçamental), condições físicas, recursos, organização, pessoal, utilização da biblioteca e promoção. Segundo a Federação Internacional de Associação de Bibliotecários (2005, p. 4) a biblioteca escolar para se administrada, precisa ter políticas claramente definidas de acordo com a filosofia, os objetivos e a realidade da escola. Assim,

a política deve especificar quando, onde, para quem e por quem todo o potencial da biblioteca é projetado. Sua implementação somente ocorrerá se toda a comunidade escolar der apoio e colaborar para o alcance das finalidades e objetivos estabelecidos. Dessa forma, a política deve ser redigida com o maior envolvimento que se possa obter, com tantas consultas quanto possível e amplamente compartilhada na sua forma impressa. Assim, a filosofia, as ideias, o conceito e as intenções para a prática e o desenvolvimento ficarão claros e serão bem compreendidos e aceitos, e então estarão prontos para ser colocados em funcionamento, de modo efetivo e com entusiasmo. (FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE ASSOCIAÇÃO DE BIBLIOTECÁRIOS, 2005, p. 4).

As escolas esquecem que a biblioteca deve estar presente no seu orçamento anual, e que esta precisa estar em constante renovação, buscando diferentes formas de não só atrair seus usuários, mas ter como objetivo maior, saber manter esse usuário interessado em seus serviços, e para isso é preciso que sejam feitos bons investimentos financeiros para a manutenção dessa biblioteca. Para a Federação Internacional de Associação de Bibliotecários (2005, p.7)

O uso do orçamento deve ser cuidadosamente planejado para o ano todo e estar de acordo com a política estabelecida. Os relatórios anuais devem apresentar informações sobre como o orçamento tem sido utilizado e, também, esclarecer se a quantia gasta com a biblioteca tem sido suficiente para atender as suas atividades e atingir os objetivos de sua política.

Como também citado pela Lei Estadual 13.848/2006 do Estado de Santa Catarina em seu Art.7 Parágrafo único: “Caberá, ainda, ao Poder Executivo implementar programas anuais para manutenção e atualização do acervo de bibliotecas públicas, universitárias e escolares, incluídas obras em Sistema Braille.”

Já no que se refere ao acervo, parte fundamental em uma biblioteca, as Diretrizes propõe que numa biblioteca escolar, o número de livros em seu acervo deve ser numa quantia de 10 livros por aluno. Outra Lei que regulamenta o número mínimo de livros num acervo é a Lei de diretrizes e Bases LDB - Lei 9394/96, que:

[...] o acervo mínimo para qualquer biblioteca infantil é de 1.000 livros, e para as bibliotecas de ensino fundamental e médio é no mínimo de 1.000 itens, devendo sempre ser no mínimo o dobro do número de matrículas, para ensino infantil, e quatro vezes o número de matrículas do ensino fundamental e médio. Assim, uma escola de 1.000 alunos deve ter no acervo mínimo de 4.000 livros (distribuídos por assunto e tipo de material. (BRASIL, Lei 9394/96 de 23 de dezembro de 1996).

Também a Lei Estadual N. 13.848/2006, do Estado de Santa Catarina em seu artigo 17, parágrafo III, alínea c, discorre sobre a exigência pelos sistemas de ensino, para efeito de autorização de escolas, de acervo mínimo de livros para as bibliotecas

escolares. Embora essa última lei não especifique o número adequado de livros para compor o acervo da biblioteca escolar, percebe-se um avanço nas Leis em citar questões de acervo nas bibliotecas.

Nas questões referentes à formação do profissional responsável pela execução dos trabalhos na biblioteca escolar, as Leis e Diretrizes já asseguram esse direito à pessoa com graduação no curso de biblioteconomia.

Art. 3º O exercício da profissão é privativo: I – dos portadores de diploma de Bacharel em biblioteconomia, expedido por instituições de ensino superior oficialmente reconhecidas, registradas nos órgãos competentes, de acordo com a legislação em vigor; II- dos portadores de diploma de graduação em Biblioteconomia, conferido por instituições estrangeiras de ensino superior, reconhecidas pelas leis do país de origem, e revalidados no Brasil, de acordo com a legislação vigente; (BRASIL, lei 9.674, de 25 de junho de 1998).

Alguns Conselhos Estaduais de Educação esclarecem sobre a utilização de outros profissionais no desempenho da função de bibliotecário, alega-se número insuficiente de profissionais com graduação em biblioteconomia para ocuparem todas as vagas disponíveis no mercado. A Lei Federal N. 4.084/62 menciona. "[...] como sendo privativa do bibliotecário a competência para organização, direção, processamento e serviços técnicos em bibliotecas."

O bibliotecário também é citado pelas Diretrizes como sendo o profissional com as melhores qualificações para o desempenho das atividades dentro da biblioteca escolar e esse deve, se possível, ter com conhecimentos nas áreas de educação e metodologias de aprendizagem. De acordo com a Federação Internacional de Associação de bibliotecários (2005, p.11).

O bibliotecário escolar é o profissional qualificado da equipe, responsável pelo planejamento e gerenciamento da biblioteca escolar. É apoiado por pessoal que deve estar adequado ao trabalho. Trabalha em conjunto com todos os membros da comunidade escolar e, ainda, estabelece contatos com a biblioteca pública e outras.

Como se pode perceber existem Diretrizes e Leis que estabelecem normas para a criação e manutenção das bibliotecas escolares. A difusão de Leis e Diretrizes como algumas das apresentadas contribuiriam na elaboração de projetos de novas bibliotecas e na melhoria das já existentes.



### 3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

#### 3.1 Caracterização da pesquisa

Para a realização desta pesquisa, primeiramente foi feita uma pesquisa bibliográfica que buscou reunir materiais que fossem pertinentes e que viessem a contribuir na elaboração da revisão de literatura. A pesquisa bibliográfica caracteriza-se pela consulta nas mais diversas fontes de informação sobre o assunto pesquisado. Segundo Gil (2007), a pesquisa bibliográfica “é desenvolvida com base em material já elaborado constituído principalmente de livros e artigos de periódicos”.

Ainda segundo Gil (2007, p. 45), “A principal vantagem da pesquisa bibliográfica reside no fato de permitir ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente.”

Considerando os objetivos propostos e o tema central, utilizou-se o método de procedimento Estudo de Caso. Gil (2007) descreve um estudo de caso como sendo um estudo profundo e exaustivo de um ou poucos objetos, de maneira que permita seu amplo e detalhado conhecimento. Foram escolhidas duas bibliotecas escolares para serem analisadas. Uma biblioteca da rede pública identificada como Biblioteca A e outra da rede privada identificada como Biblioteca B.

Para esta pesquisa utilizou-se a entrevista, visto que não seria possível a obtenção de todos os dados relevantes para a construção dos resultados apenas com a observação do ambiente.

#### 3.2 Delimitação da pesquisa

A coleta de dados deu-se através de entrevista semi-estruturada, com os funcionários responsáveis pelas bibliotecas. Na Biblioteca A, o responsável pela biblioteca possui licenciatura em história e está afastado das salas de aula por motivos de saúde. Na Biblioteca B o responsável pela biblioteca possui formação em Biblioteconomia.

As questões propostas aos entrevistados foram baseadas nas DIRETRIZES DA IFLA/UNESCO PARA A BIBLIOTECA ESCOLAR, anexo. Essas questões são aqui apresentadas em formas de itens, que estão distribuídos em sete quadros. Os quadros estão intitulados cada um em:

Quadro 1- Indicadores de uso

Quadro 2- Indicadores de recursos

Quadro 3- indicador de pessoas

Quadro 4- Plano orçamentário

Quadro 5- Localização e espaço

Quadro 6- Móveis e equipamentos

Quadro 7- Equipamentos eletrônicos e audiovisuais

### 3.3 Caracterização do campo da pesquisa

A escolha em trabalhar com essas duas bibliotecas escolares deve-se ao fato de já ter tido a oportunidade de conhecer o trabalho desenvolvido pelas duas bibliotecas e já saber o grau de diferença existente entre as duas.

#### 3.3.1 **Biblioteca A**

A escola onde a biblioteca A está inserida possui aproximadamente 2000 mil alunos matriculados. Caracterizada como uma biblioteca escolar da rede pública de ensino, ela atende alunos da educação infantil, ensino fundamental, ensino médio, alunos do magistério, ensino de jovens e adultos. Tem por objetivo atender às atividades de ensino e pesquisa desenvolvidas na escola por alunos, professores e toda a comunidade escolar. A biblioteca presta os serviços de consulta local, auxílio a pesquisa, empréstimos de livros, pesquisa na Internet e impressão de trabalhos escolares.

O acervo da biblioteca é composto por 3407 livros cadastrados, na área de literatura, no sistema informatizado Biblioshop. Todos os demais documentos do acervo como periódicos, livros didáticos, livros infantis, mapas, livros de apoio aos professores, materiais de referência e fitas de vídeo, não possuem um cadastro o que torna impossível saber a quantia existente desses dentro do acervo.

O quadro funcional da Biblioteca é composto por duas funcionárias, ambas com formação de professoras. O horário de funcionamento é no período de 8h às 12h e de 13h30 minutos às 21h de segunda à sexta-feira.

#### 3.3.2 **Biblioteca B**

A escola onde a biblioteca B está inserida possui aproximadamente 2000 alunos matriculados. Caracterizada como uma biblioteca escolar da rede privada de ensino, ela atende alunos da educação infantil, ensino fundamental e toda comunidade escolar. Tem como objetivo atender no auxílio ao ensino e a pesquisa desenvolvidos na escola por

alunos e professores, e na promoção de atividades culturais como teatro, feira do livro, comemorações de datas festivas, hora do conto e etc. A Biblioteca diariamente faz entre 200 e 250 empréstimos. Presta os serviços de leitura no local, empréstimo domiciliar, levantamento bibliográfico, referência, pesquisa e orientação, disseminação seletiva da informação, sumário corrente, fotocópia, digitalização de imagens, terminais de consulta a Internet, dinamização cultural, televisão, vídeo para ver filmes, cantinho da leitura, exposições, base de dados on-line e sebo permanente.

O acervo da biblioteca está composto por 18.354 volumes distribuídos em: 7.529 livros infantis, 2.215 infanto juvenis, 3.868 acervo básico adulto, 1.112 Audiovisuais ( cd's, dvd's, fitas de vídeo), 27 títulos periódicos e 1 título de jornal, 830 folhetos, 310 mapas, 369 clippagem de artigos.

O quadro funcional da biblioteca é composto por: um bibliotecário, dois assistentes de informática, um restaurador, três estagiários do curso de letras. O horário de funcionamento é no período de 7:30h às 11:45 e de 13:00h às 17:45 de segunda a sexta-feira.

## 4 ANÁLISE DOS DADOS E INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS

Tomando como base as DIRETRIZES DA IFLA / UNESCO PARA A BIBLIOTECA ESCOLAR nesta etapa do trabalho serão apresentados os resultados e análises da pesquisa e as possíveis considerações.

Salienta-se que na primeira coluna são apresentados os indicadores de desempenho recomendados pelas Diretrizes e na segunda e terceira coluna são apresentados os resultados levantados nas escolas.

### 4.1 Indicadores de uso

Este quadro procurou analisar os indicadores de uso das duas bibliotecas pesquisadas, indicadores importantes que contribuem para o bom funcionamento da biblioteca.

<b>DIRETRIZES DA IFLA / UNESCO PARA A BIBLIOTECA ESCOLAR</b>	<b>BIBLIOTECA A</b>	<b>BIBLIOTECA B</b>
1- empréstimos por membro da comunidade escolar (especificado tanto por estudante quanto por membro da equipe da escola).	Possui	Possui
2- total de visitas à biblioteca por estudante e por membro da equipe da escola.	Não possui	Possui
3- empréstimos por item do acervo.	Possui	Possui
4- empréstimos por hora (durante e após o horário das aulas).	Não possui	Possui
5- consultas de referência por membros da comunidade escolar (especificadas por estudante e por membro da equipe da escola).	Não possui	Possui
6- uso de computadores e de fontes de informação on-line.	Não possui	Possui

Quadro 1 - Indicadores de uso

Fonte:Federação Internacional de Associação de Bibliotecários, (2005)

Explicitando os indicadores de uso:

a) O indicador 1 - empréstimos por membro da comunidade escolar (especificado tanto por estudante quanto por membro da equipe da escola). As duas bibliotecas possuem indicadores do número de empréstimos feitos aos seu usuários, sendo que na Biblioteca A o empréstimo é feito todo manualmente através de fichas de papel e anotações em cadernos de empréstimos, já na biblioteca B o empréstimo é totalmente

informatizado. Desta forma o sistema informatizado adotado pela biblioteca mantém o registro de todos os empréstimos.

b) O indicador 2 - total de visitas à biblioteca por estudante e por membro da equipe da escola. A Biblioteca A não possui um controle específico para saber quantos usuários frequentam a biblioteca, o número de usuários pode ser obtido através da consulta às fichas de empréstimos de materiais, mas ficam sem ser obtidos o número de usuários que vão à biblioteca e que não utilizam o empréstimo de materiais. A Biblioteca B possui o controle informatizado de empréstimos de materiais, desta maneira é possível obter o número de visitas a biblioteca, também é feito o registro e arquivamento de todas as visitas feitas por turmas de estudantes que vão à biblioteca para ouvir histórias, ver peças teatrais, utilizar a sala de informática ou utilizar qualquer serviço que a biblioteca esteja oferecendo.

c) O indicador 3 - empréstimos por item do acervo, as duas bibliotecas pesquisadas possuem indicadores do número de empréstimos, porém a Biblioteca A não possui empréstimo informatizado e a Biblioteca B possui.

d) O indicador 4 - empréstimos por hora (durante e após o horário das aulas), a Biblioteca A não possui esse tipo de controle, inclusive a biblioteca proíbe o aluno de frequentar a biblioteca durante o seu horário de aulas, podendo o aluno utilizar a biblioteca apenas durante seus quinze minutos de intervalo. Na Biblioteca B os empréstimos por serem informatizados, permite a consulta ao sistema e obter o histórico dos empréstimos realizados.

e) O indicador 5 - consultas de referência por membros da comunidade escolar (especificadas por estudante e por membro da equipe da escola), a Biblioteca A não possui esse controle, apenas são registradas a retirada de obras de referência quando solicitadas para cópia. Na Biblioteca B os usuários para utilizarem o setor de obras de referência devem assinar o livro de registros da biblioteca.

f) O indicador 6 - uso de computadores e de fontes de informação on-line, na Biblioteca A não é feito nenhum registro dos usuários que utilizam os computadores e na Biblioteca B o usuário ao solicitar o serviço na sala de informática deve assinar o livro de registros da sala de informática que está localizada dentro da biblioteca.

Conclui-se que a Biblioteca A não possui os indicadores de uso capazes identificar a utilização do seu acervo, desta forma a biblioteca não consegue obter dados estatísticos que a auxiliem na melhoria de suas atividades. Conforme salientado pela Federação Internacional de Associação de Bibliotecários, (2005, p.5) “Estudos estatísticos devem ser levados a efeito periodicamente, a fim de identificar tendências”.

A Biblioteca B consegue atingir quase todos os itens propostos pelas Diretrizes, assim ela consegue alcançar os objetivos traçados em seu planejamento anual. É importante que as bibliotecas desenvolvam meios que possibilitem a comparação de seu funcionamento com outras bibliotecas, a fim de que possam melhorar seus serviços através da troca de informação.

#### 4.2 Indicadores de recursos

Neste quadro buscou-se avaliar os indicadores de recursos, ou seja, se o número de instrumentos informacionais são suficientes para atender às necessidades dos usuários.

<b>DIRETRIZES DA IFLA / UNESCO PARA A BIBLIOTECA ESCOLAR</b>	<b>BIBLIOTECA A</b>	<b>BIBLIOTECA B</b>
1- acervo total de livros por membro da comunidade escolar.	Não possui	Possui
2- provisão de terminais / computadores pessoais por membro da comunidade escolar.	Não possui	Possui
3- provisão de computadores com acesso <i>on-line</i> por membro da comunidade escolar.	Não possui	Possui

Quadro 2 - Indicadores de recursos

Fonte: Federação Internacional de Associação de Bibliotecários, (2005)

Explicitando os indicadores de recursos:

a) O indicador 1 - acervo total de livros por membro da comunidade escolar, na Biblioteca A não há registro do número total de livros existentes no acervo, assim como a quantidade de itens de demais documentos existentes no acervo, desta forma não é possível obter dados que calculem o número de itens do acervo compatíveis ao número de usuários da biblioteca. Na biblioteca B o acervo possui dezoito mil volumes e mais sete mil volumes destinados ao público infantil, de acordo com o bibliotecário responsável, o número de livros atende de forma muito boa às necessidades dos alunos usuários.

b) O indicador 2 - a provisão de terminais / computadores pessoais por membro da comunidade escolar, a Biblioteca A possui apenas cinco computadores para atender todos os usuários, tornando o atendimento precário e muitas vezes inexistente, por não funcionarem de forma eficiente. Na Biblioteca B há uma sala de informática equipada com trinta computadores, de acordo com as informações fornecidas pelo bibliotecário

responsável, a sala de informática atende de forma muito boa à procura dos usuários.

c) O indicador 3 - a provisão de computadores com acesso *on-line* por membro da comunidade escolar. Na Biblioteca A há somente cinco computadores ligados à Internet, a procura é muito grande, já que a escola atende um grande número de alunos vindos de comunidades carentes que não possuem em suas residências acesso à Internet, desta forma a escola não consegue atender a demanda de usuários. A Biblioteca B possui a sala de informática com trinta computadores ligados à Internet, a sala consegue atender a demanda de usuários de forma eficiente.

Conclui-se que, a Biblioteca A não atende a nenhum dos itens propostos pelas Diretrizes. A biblioteca mostra descuido quanto ao registro dos documentos do seu acervo. A biblioteca não sabe os documentos que ela possui em seu acervo, dessa forma torna-se impossível atender de forma eficiente o usuário. De acordo com Stumpf (1987, p. 75).

o saber registrado não é neutro. O material que compõe o acervo das bibliotecas necessita ser muito bem selecionado para que represente a expressão de várias correntes de pensamento sobre um mesmo conhecimento. Nem sempre é por acaso que organizações nacionais e internacionais fazem doações de livros às bibliotecas. Elas sabem que a leitura é um dos melhores instrumentos para disseminar ideias.

A biblioteca A mostra que sua disponibilidade de informação através dos meios eletrônicos está sendo limitada aos seu usuários, a biblioteca demonstra desatualização diante da informação via Internet tão difundida e utilizada no momento. Conforme destacado por Caldeira (2002, p.52).

A forma dos registros muda (de tabletes de argila para redes eletrônicas de informação) mas a biblioteca continua a ser um espaço coletivo, onde os registros são reunidos para serem compartilhados por todos os membros de uma comunidade.

A Biblioteca B atende a todos os itens propostos pelas Diretrizes, demonstra está atualizada com as mudanças pela busca de informação. A biblioteca procura fornecer aos seus usuários o acesso a informação acompanhando os avanços tecnológicos.

#### 4.3 Indicador de pessoas

No quadro 3 é demonstrado o indicador de pessoal que mostra se a biblioteca

possui um número suficiente de funcionários para o atendimento aos usuários.

<b>DIRETRIZES DA IFLA / UNESCO PARA A BIBLIOTECA ESCOLAR</b>	<b>BIBLIOTECA A</b>	<b>BIBLIOTECA B</b>
1- proporção de pessoal da biblioteca, considerado em equivalência de tempo integral, por membro da comunidade escolar.	Não possui	Possui

Quadro 3- Indicadores relativos a recursos humanos

Fonte: Federação Internacional de Associação de Bibliotecários, (2005)

Explicitando:

a) O indicado 1 - a proporção de pessoal da biblioteca é considerado em equivalência de tempo integral, por membro da comunidade escolar. A Biblioteca A possui apenas dois funcionários, um que atende nos períodos matutino e vespertino e outro que atende no período noturno, observa-se uma precariedade no atendimento pela falta de funcionários, a biblioteca fica por alguns momentos do dia sem a presença de nenhum responsável já que os funcionárias quando precisam se ausentar da biblioteca não há ninguém que os possa substituir. A Biblioteca B possui um número de 4 funcionários e 3 estagiários, segundo o bibliotecário entrevistado o número de funcionários é o suficiente para atender todas as funções da biblioteca.

Conclui-se nesse quadro que a Biblioteca A possui um quadro reduzido e sem qualificação para exercer as funções da biblioteca, o que acarreta problemas na sua organização e no atendimento aos usuários. A Federação Internacional de Associação de Bibliotecários, (2005, p.11-12) no documento das diretrizes enfatiza que:

O valor e a qualidade dos serviços prestados pela biblioteca dependem de recursos de pessoal, disponível dentro e fora da biblioteca escolar. Por essa razão, é de fundamental importância a existência de uma equipe bem treinada e altamente motivada, com número suficiente de pessoas, de acordo com o tamanho da escola e de suas necessidades específicas, em relação aos serviços bibliotecários. O termo "equipe" significa, neste contexto, um conjunto de bibliotecários habilitados e de técnicos de biblioteca.

A Biblioteca B atende ao item proposto pelas Diretrizes, ela tem como responsável um profissional com formação em Biblioteconomia e mais três estagiários que exercem funções relativas a organização do acervo, desenvolvimento de atividade paralelas dentro da biblioteca e ao atendimento aos usuários. Para a Federação Internacional de Associação de Bibliotecários, (2005, p.12).

A principal função do bibliotecário escolar é a de contribuir para [o cumprimento] da missão e dos objetivos da escola, em que se incluem os processos de,



implementação e desenvolvimento [da missão e dos objetivos] da biblioteca. Em cooperação com a direção da escola, com os administradores em geral e com o professorado, o bibliotecário deve estar envolvido no planejamento e na implementação dos programas escolares.

Na biblioteca B a motivação e dedicação da equipe é visível, o ambiente é bem cuidado e bem estruturado.

#### 4.4 Plano orçamentário

No quadro 4 é apresentado o plano orçamentário, nele pode-se saber como estão distribuídos os recursos que devem ser destinados às bibliotecas.

<b>DIRETRIZES DA IFLA / UNESCO PARA A BIBLIOTECA ESCOLAR</b>	<b>BIBLIOTECA A</b>	<b>BIBLIOTECA B</b>
1- uma quantia para novos recursos (ex.: livros, revistas e material não impresso).	Não possui	Possui
2- uma quantia para materiais promocionais (ex.: posteres).	Não possui	Possui
3- uma quantia para material de escritório e material administrativo.	Não possui	Não possui
4- uma quantia para atividades promocionais.	Não possui	Possui
5- custos de infra-estrutura de tecnologias de comunicação e informação (TIC): equipamentos, software, licenças, se esses não estiverem incluídos no orçamento geral de TIC da escola.	Não possui	Possui

Quadro 4- O plano orçamentário

Fonte: Federação Internacional de Associação de Bibliotecários, (2005).

Explicitando o plano orçamentário:

a) O indicador 1 - uma quantia para novos recursos (ex.: livros, revistas e material não impresso). A Biblioteca A não tem uma verba específica destinada à biblioteca para compra de materiais. A Biblioteca B tem uma verba anual destinada à biblioteca, no início do ano já se faz uma separação do dinheiro para possíveis compras, a biblioteca também desenvolve feiras do livro para que se arrecade algum dinheiro e possa servir em compras eventuais para o acervo.

b) O indicador 2 - uma quantia para materiais promocionais. A Biblioteca A não possui verba para esse fim. A Biblioteca B, a verba para materiais promocionais é a mesma verba direcionada à biblioteca no início do ano e também é usado o dinheiro arrecadado de eventos promovidos pela biblioteca como a feira de livros.

c) O indicador 3 - uma quantia para material de escritório e material administrativo. A Biblioteca A, não possui verba específica para esse fim, o material de escritório e administrativo é fornecido pela escola, ou seja, o material adquirido pela escola é dividido entre a biblioteca, os professores, as secretárias e outros setores da escola, porém essa divisão no fornecimento de materiais é precária e não atende às necessidades da biblioteca. A Biblioteca B, verifica-se situação semelhante no fornecimento de materiais para a biblioteca, pois os materiais de escritório e administrativos são fornecidos pela escola de acordo com as necessidades da biblioteca, entretanto o fornecimento destes materiais é de forma suficiente e satisfatória às necessidades da biblioteca.

d) O indicador 4- uma quantia para atividades promocionais. A Biblioteca A não possui recursos financeiros destinados a esse fim, o que faz com que a biblioteca não ter recursos mais atrativos para atrair os usuários. A Biblioteca B, possui recursos para atividades promocionais, a verba para essas atividades é repassada à biblioteca no início do ano letivo, desta forma a biblioteca desenvolve diversas atividades durante todo o ano como: murais temáticos, cartazes, brincadeiras, teatros, exibição de vídeos e etc.

e) O indicador 5 - custos de infra-estrutura de tecnologias de comunicação e informação (TIC): equipamentos, software, licenças, se esses não estiverem incluídos no orçamento geral de TIC da escola. A Biblioteca A não possui verba destinada a manutenção, compra e utilização desses materiais, todas as questões referentes a esses equipamentos ficam a cargo da escola o que gera transtornos frequentes no funcionamento da biblioteca. A Biblioteca B, possui recursos e equipe qualificada na manutenção, compra e utilização desses materiais.

Conclui-se que a Biblioteca A não atende há nenhum dos itens propostos pelas Diretrizes, a biblioteca demonstra não ter recursos a sua disposição para a implantação de atividades ou mesmo para a manutenção do seu acervo. A falta de recursos financeiros pode ser atribuída ao Estado já que a escola depende de verbas provenientes deste. A direção da escola que recebe a verba do Estado não estabelece um plano orçamentário, no qual este designaria uma quantia anual de recursos financeiros para a biblioteca.

A Biblioteca B possui um plano orçamentário e consegue atender a todos os itens propostos pelas Diretrizes. “A biblioteca escolar deve ter recursos financeiros adequados e contínuos para uma equipe treinada, materiais, tecnologias e instalações [apropriadas], e o acesso aos serviços deve ser gratuito”. (FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE ASSOCIAÇÃO DE BIBLIOTECÁRIOS, 2005, p. 6). No início do ano letivo, por meio de reunião com os responsáveis de cada setor da escola, é repassado o valor financeiro

disponível para aquele ano.

O bibliotecário responsável pela biblioteca B ainda promove atividades dentro da escola como a feira do livro ou o festival de sorvetes que ajudam a arrecadar fundos que complementam os recursos financeiros. Esses eventos também ajudam a atrair novos usuários para a biblioteca. Em relação às atividades desenvolvidas na Biblioteca Escolar Andrade (1988, p.75) destaca que "a utilização de uma proposta diferente dos modelos tradicionais da biblioteca escolar, vai permitir atrair o usuário e mostrar a importância do trabalho da biblioteca através de uma propaganda que divulgue seu acervo, suas atividades e objetivos".

#### 4.5 Localização e espaço

Neste quadro é analisado a localização e o espaço físico em que as bibliotecas estão localizadas.

<b>DIRETRIZES DA IFLA / UNESCO PARA A BIBLIOTECA ESCOLAR</b>	<b>BIBLIOTECA A</b>	<b>BIBLIOTECA B</b>
1- localização central, no andar térreo.	Não Possui	Não Possui
2- fatores de ruído - pelo menos algumas áreas da biblioteca devem estar livres do barulho exterior.	Não possui	Possui
3- fácil acesso e proximidade, perto das áreas de ensino.	Possui	Possui
4- iluminação suficiente e apropriada, por meio de janelas ou luz artificial.	Possui	Possui
5- temperatura ambiente adequada (ex: com utilização de ar-condicionado, aquecimento) para assegurar boas condições de trabalho durante o ano todo, como também para a preservação das coleções.	Não possui	Possui
6- projeto apropriado para atender aos usuários portadores de necessidades especiais.	Não possui	Não possui
7- dimensão adequada para abrigar as coleções de livros (ficção, não-ficção, edições de capa dura, livros de bolso), jornais, revistas e fontes não impressas; áreas de estudo e de armazenagem; espaços para leitura e estudo, estações trabalho com computador; setores de exposições, de trabalho da equipe da biblioteca, balcão de	Não Possui	Possui

atendimento ao usuário.		
8- flexibilidade para permitir multiplicidade de atividades e futuras mudanças nos programas escolares e nas tecnologias.	Não possui	Possui

Quadro 5- Localização e espaço

Fonte: Federação Internacional de Associação de Bibliotecários (2005).

Explicitando a localização e espaço:

a) O indicador 1 - trata-se da localização central, no andar térreo. A Biblioteca A não possui uma boa localização dentro da escola, embora esteja localizada no térreo, ela fica nos fundos da escola. A Biblioteca B não possui uma boa localização dentro da escola, ela fica no terceiro andar da escola, embora o acesso possa ser feito de elevador, a biblioteca está mal localizada, distante da área central da escola.

b) O indicador 2 - fatores de ruído, pelo menos algumas áreas da biblioteca devem estar livres do barulho exterior. A Biblioteca A não possui nenhuma espaço livre de ruídos, todos os espaços para leituras, estudo ou pesquisas são destinados a grupos, não há áreas para estudo individual, a biblioteca sofre com o barulho excessivo em alguns períodos do dia, já que está localizada em frente a quadra de esportes da escola. A Biblioteca B não existe espaço destinado a estudo individual, sendo as mesas todas destinadas a grupos, porém o ambiente é muito silencioso e agradável.

c) O indicador 3 - fácil acesso e proximidade, perto das áreas de ensino. A biblioteca A não possui fácil acesso, está localizada na parte dos fundos da escola, ou seja, o usuário tem que atravessar toda a escola para chegar até a biblioteca, está localizada próxima as salas de aula. A Biblioteca B, não possui fácil acesso está localizada no terceiro andar da escola, o que dificulta o acesso, mas está localizada próxima as salas de aula.

d) O indicador 4 - iluminação suficiente e apropriada, por meio de janelas ou luz artificial. A Biblioteca A possui boa iluminação, tanto por luz natural, já que possui várias janelas, como por luzes artificiais. A Biblioteca B possui boa iluminação natural, por meio de janelas e boa iluminação por parte de luzes artificiais.

e) O indicador 5 - temperatura ambiente adequada. A Biblioteca A está equipada com ventiladores de teto e também possui várias janelas que ajudam a refrescar o ambiente. A Biblioteca B possui ar condicionado e também possui uma boa estrutura com várias janelas.

f) O indicador 6 - existe um projeto apropriado para atender aos usuários portadores de necessidades especiais. A Biblioteca A não possui um projeto para atender portadores de necessidades especiais, desta forma a biblioteca não consegue atender

esses usuários; vale ressaltar que os espaços entre os móveis são muito pequenos o que impede a passagem de deficientes cadeirantes. A biblioteca B não possui nenhum projeto para atender portadores de necessidades especiais, porém a biblioteca está com os móveis dispostos de forma a atender cadeirantes.

g) O indicador 7 - dimensão adequada para abrigar as coleções de livros (ficção, não-ficção, edições de capa dura, livros de bolso), jornais, revistas e fontes não impressas; áreas de estudo e de armazenagem; espaços para leitura e estudo estações trabalho com computador; setores de exposições, de trabalho da equipe da biblioteca, balcão de atendimento ao usuário. Na biblioteca A não há estantes suficientes para acomodar todo o acervo, fazendo com que se misturem os diferentes tipos de documentos, não há lugar adequado para a acomodação dos periódicos, mapas, vídeos e folhetos. A biblioteca sofre problemas de espaço, não há área para estudo individual, nem espaço para exposições, teatro ou para realizar outros tipos de atividades dentro da biblioteca, não há sala para trabalho dos funcionários nem balcão de atendimento para os usuários. A Biblioteca B possui um bom espaço, o acervo é muito bem organizado os documentos estão separados de acordo com seu formato, o bibliotecário responsável lamenta a falta de espaço com o crescimento do acervo através dos anos, ele está organizando a construção da “*dvdteca*”, para que se possa oferecer um melhor atendimento aos usuários. A biblioteca ainda possui uma sala de informática, um espaço reservado a atrações culturais como teatro e “*contação de histórias*”, um espaço para televisão e vídeos, possui uma sala reservada para os funcionários trabalharem, possui balcão de atendimento ao usuário e espaço para leitura.

h) O indicador 8 - flexibilidade para permitir multiplicidade de atividades e futuras mudanças nos programas escolares e nas tecnologias. A Biblioteca A não possui atividades múltiplas que possam ser desenvolvidas em conjunto com a escola. A parte tecnológica fica dependendo da liberação de recursos por parte da direção da escola e do Estado. A Biblioteca B já possui diversos programas e atividades que a tornam uma biblioteca em movimento e que trabalha se adaptando às mudanças da escola e da sociedade, ela já possui um caráter flexível.

Conclui-se que as duas bibliotecas possuem deficiências na sua localização e espaço. Destaca-se a Biblioteca B por estar tão bem amparada quanto a profissionais e organização, mas não possui uma localização boa e atrativa aos seus usuários. O bibliotecário responsável, diz lamentar que a direção da escola não aceite a transferência da biblioteca para o piso térreo da escola, onde haveria mais visibilidade desta, e também mais espaço para acompanhar o crescimento do acervo. “É de vital importância

incorporar a função e o uso da biblioteca escolar no planejamento de novos prédios e nas reformas daqueles já existentes.” (FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE ASSOCIAÇÃO DE BIBLIOTECÁRIOS, 2005, p.8).

É relevante destacar que as duas bibliotecas não possuem projetos que visam atender usuários com necessidades especiais. Ambas alegam não possuir ou terem um número pequeno de portadores de necessidades especiais, sendo inviável ou desnecessária a adaptação da biblioteca.

#### 4.6 Móveis e equipamentos

Neste quadro são apresentadas algumas questões sobre as condições dos móveis e equipamentos.

<b>DIRETRIZES DA IFLA / UNESCO PARA A BIBLIOTECA ESCOLAR</b>	<b>BIBLIOTECA A</b>	<b>BIBLIOTECA B</b>
1- Segurança;	Possui	Possui
2- Boa iluminação.	Possui	Possui
3- acomodar mobiliário resistente, durável e funcional, de acordo com os requisitos específicos de espaço, atividades e usuários da biblioteca.	Não possui	Possui
4- ser esteticamente agradável, com orientação e sinalização claras e atrativas, de modo a proporcionar boa ambientação de lazer e aprendizagem para os usuários	Não possui	Possui

Quadro 6- Mobiliário e equipamentos

Fonte: Federação Internacional de Associação de Bibliotecários, (2005)

Explicitando as condições dos móveis e planejamento:

a) O indicado 1 - segurança na biblioteca. Na Biblioteca A , a segurança fica a desejar, já que os móveis são muito velhos como: cadeiras com cupim, estantes com ferrugem e não há pessoas que possam fazer a manutenção dos computadores, desta forma computadores com defeito, ou até mesmo parcialmente desmontados ficam ao lado de computadores que estão sendo utilizados pelos usuários. A Biblioteca B os móveis e equipamentos estão em bom estado não oferecendo risco aos usuários.

b) O indicador 2 - boa iluminação. As duas bibliotecas possuem boa iluminação tanto por luzes artificiais quanto por luz natural vinda das janelas.

c) O indicador 3 - é citado se a biblioteca acomoda mobiliário resistente, durável e funcional, de acordo com os requisitos específicos de espaço, atividades e usuários da

biblioteca. A Biblioteca A o mobiliário é bem ruim não existem mesas e cadeiras adequados ao espaço, não existem mesas para estudo individual, as estantes que acomodam o acervo são poucas, não há móveis adequados para acomodação dos periódicos. A Biblioteca B os móveis são bons e adequados ao espaço, oferece ambiente agradável e confortável aos usuários.

d) O indicador 4 - a biblioteca é esteticamente agradável, com orientação e sinalização claras e atrativas, de modo a proporcionar boa ambientação de lazer e aprendizagem para os usuários. Na Biblioteca A o ambiente é simples e **humilde** não há atrativos, como desenhos e sinalizações atraentes aos usuários. Na Biblioteca B possui uma decoração atrativa, com desenhos e sinalizações que atraem o leitor, a biblioteca mostra ser um ambiente aconchegante para o usuário.

Conclui-se que a biblioteca A não consegue atender a dois itens importantes propostos pelas Diretrizes, o item 3, que menciona a boa qualidade dos móveis e equipamentos e o item 4 que diz sobre a estética e atratividade da biblioteca. A importância de tais itens é clara, uma biblioteca que não oferece estrutura confortável não consegue que seus usuários permaneçam dentro desta. A estrutura física, bem organizada com etiquetas de sinalização atraem a atenção dos usuários em busca de diferentes materiais no acervo.

O projeto [de instalações] da biblioteca escolar vai contribuir para o bom atendimento prestado à escola. A aparência estética promove uma sensação de acolhimento da comunidade escolar, trazendo incentivo para que ela permaneça por mais tempo na biblioteca.(FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE ASSOCIAÇÃO DE BIBLIOTECÁRIOS, 2005, p. 9).

A biblioteca B atende a todos os itens propostos pelas Diretrizes no tocante às condições de móveis e equipamentos. O ambiente da biblioteca é confortável, alegre e atrativo. “O bibliotecário deve criar um ambiente de entretenimento e aprendizagem que seja atrativo, acolhedor e acessível para todos, livre de qualquer medo ou preconceito.”(FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE ASSOCIAÇÃO DE BIBLIOTECÁRIOS, 2005, p. 12). A equipe da biblioteca demonstra preocupação com o usuário, de forma que para atraí-los são elaborados periodicamente murais dentro da biblioteca com os mais variados temas como: cuidados com a saúde, datas comemorativas, preservação da natureza e demais campanhas difundidas pelos meios de comunicação. Nas palavras de Tarapanoff (1982, p.38) a biblioteca deve contribuir para “reduzir a distância cultural entre o educando e seu meio social”.

#### 4.7 Equipamentos eletrônicos e audiovisuais

Neste quadro é mostrado se as bibliotecas estão equipadas com recursos eletrônicos capazes de atender aos seus usuários.

<b>DIRETRIZES DA IFLA / UNESCO PARA A BIBLIOTECA ESCOLAR</b>	<b>BIBLIOTECA A</b>	<b>BIBLIOTECA B</b>
1- estações de trabalho com computador e acesso à Internet.	Possui	Possui
2- catálogos de acesso público adequados a diferentes faixas etárias e níveis escolares dos alunos.	Não possui	Possui
3- Leitoras de CD-ROM.	Não possui	Possui
4- <i>escanners</i> .	Possui	Possui
5- computadores especialmente destinados a portadores de necessidades especiais (visuais e físicas).	Não possui	Não possui

Quadro7- Equipamentos eletrônicos e audiovisuais

Fonte: Federação Internacional de Associação de Bibliotecários, (2005)

Explicitando os equipamentos eletrônicos e audiovisuais:

a) O indicador 1 - se existem estações de trabalho com computador e acesso à Internet. Na Biblioteca A existem três computadores com acesso Internet para serem utilizados pelos usuários, porém esses computadores são velhos e ruins, sendo que o número é insuficiente para atender a demanda de usuários. A Biblioteca B existe uma sala de informática com 30 computadores, todos em funcionamento com acesso à Internet e impressão, segundo o bibliotecário responsável a sala atende de forma muito boa e eficiente a demanda de usuários.

b) O indicador 2 - catálogos de acesso público a diferentes faixas etárias e níveis escolares dos alunos. A Biblioteca A não possui um catálogo impresso, grande parte do acervo não possui nenhuma forma de registro, ou seja, não é possível definir ou fazer buscas de todos os documentos que o acervo disponibiliza. Uma pequena parte do acervo está catalogada e inserida na base eletrônica do sistema Biblioshop, porém a busca eletrônica ainda é pouco utilizada, já que a biblioteca só possui três computadores disponíveis aos usuários. A Biblioteca B possui todo o acervo catalogado e disponível aos usuários, no entanto os catálogos de livros só existem de forma eletrônica, outros materiais disponíveis aos usuários como a clipagem de jornais e revistas possuem organização manual.



c) O indicador 3 - se há leitoras de CD-ROM. A Biblioteca A não possui leitoras de cd-rom disponíveis aos usuários. A Biblioteca B os computadores possuem leitoras de cd-rom para serem utilizados pelos usuários.

d) O indicador 4 - se há aparelhos com escaners. A Biblioteca A não possui e a Biblioteca B possui e está disponível aos usuários.

e) O indicador 5 - se existem nas bibliotecas computadores especialmente destinados a portadores de necessidades especiais (visuais e físicas). As duas bibliotecas não possuem computadores nem outros materiais necessários ao atendimento a usuários com necessidades especiais.

Conclui-se que a Biblioteca A sofre com falta de recursos financeiros o que a prejudica na obtenção e compra de equipamentos. Destacando a importância dos serviços a Federação Internacional de Associação de Bibliotecários (2005, p.11) diz que "a variedade de serviços deve incluir o acesso a recursos de informação eletrônica que reflitam tanto os programas escolares, como também a cultura e os interesses dos usuários".

A Biblioteca B atende a quase todos os itens, porém as duas bibliotecas não possuem equipamentos destinados a portadores de necessidades especiais. "A satisfação do usuário depende da habilidade da biblioteca escolar para identificar as necessidades de indivíduos e grupos, e de sua capacidade de desenvolver serviços que reflitam as necessidades da comunidade escolar." (FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE ASSOCIAÇÃO DE BIBLIOTECÁRIOS, 2005, p.16).

O que se pode perceber é que as bibliotecas mesmo as mais estruturadas ainda não desenvolveram projetos que possam atender usuários portadores de necessidades especiais.

## 6 CONCLUSÃO

A biblioteca escolar é o local dentro da escola que o usuário faz suas primeiras descobertas em busca do conhecimento. Essa não é apenas utilizada para estudo, quando bem estruturada e organizada, transforma-se num espaço cultural com múltiplas funções levando aos seus usuários atividades lúdicas, musicais, brincadeiras, teatro, todas elas contribuindo no para o ensino e aprendizagem.

Para que a biblioteca escolar desempenhe seus objetivos e funções e participe do processo de ensino e aprendizagem, existem alguns documentos norteadores que orientam através de indicadores metas a serem adotadas nas bibliotecas escolares. Utilizando-se um desses documentos, foram analisadas neste trabalho duas bibliotecas, uma da rede pública e a outra da rede privada. A partir da análise dessas bibliotecas visando-se atingir o objetivo geral desse trabalho de identificar indicadores que contribuem para o funcionamento e cumprimento dos objetivos da biblioteca escolar, pode-se constatar que as duas bibliotecas possuem grandes diferenças entre elas.

A análise mostrou que a biblioteca da rede privada de ensino, aqui identificada como Biblioteca B, possui ótima infra-estrutura, está bem equipada com móveis e acervo, possui bibliotecário e equipe competente a atuar nos diferentes setores da biblioteca. A Biblioteca B apresenta resultados favoráveis em relação a seu atendimento aos usuários. Observou-se ainda que a biblioteca está constantemente se adequando às novas formas de busca à informação, o que se nota na sua excelente sala de informática equipada com aparelhos novos e em pleno funcionamento, essa que ainda conta com a manutenção de profissionais da área de informática.

A análise da biblioteca da rede pública de ensino, aqui identificada como Biblioteca A, demonstrou que essa responde negativamente em quase todos os indicadores propostos para sua análise. Percebe-se que a falta de atenção da escola em relação à biblioteca é marcante o que a prejudica em todos os fatores, desde a manutenção do seu espaço ao atendimento ao usuário.

Vale ressaltar que a principal diferença entre as duas bibliotecas levando-se em conta a área de estudo deste trabalho, é o fato de somente a Biblioteca B, possuir bibliotecário. Embora a Biblioteca B ainda apresente algumas falhas estruturais, ela está muito a frente no quesito qualidade em relação a biblioteca A, que não possui bibliotecário. A presença do bibliotecário trabalhando numa biblioteca torna-se visível quanto ao grau de organização, planejamento e qualidade nos serviços oferecidos aos seus usuários.

A aplicação dos indicadores para avaliar diferentes fatores que envolvem o funcionamento das bibliotecas escolares, seria de grande contribuição aos bibliotecários na organização e manutenção de suas bibliotecas, pois os indicadores funcionariam como um roteiro para avaliação das bibliotecas.

Os objetivos propostos nesse trabalho foram cumpridos já que os indicadores que qualificam as bibliotecas escolares foram aqui descritos, verificou-se sua aplicação nas bibliotecas e foram apresentados os benefícios que estes trazem ao serem adotados.

Conclui-se com este trabalho que são inúmeros os fatores que podem prejudicar a boa qualidade das bibliotecas escolares. As diferenças encontradas entre as duas bibliotecas estão inseridas no contexto social, as escolas da rede privada muitas vezes conseguem oferecer uma estrutura de ensino bem melhor que a rede pública.

## REFERÊNCIAS

ABREU, Vera Lúcia Gonçalves. **A coleção da biblioteca escolar**. In: CAMPELLO, Bernadete Santos et. al. **A biblioteca escolar**. temas para uma prática pedagógica. Belo Horizonte, Autêntica, 2002.

ANDRADE, M. C. Animação cultural na biblioteca escolar. **Rev. Com. Social**, Fortaleza, v. 18, n. 1, p. 73-82, 1988.

ANTUNES, Walda de Andrade. Fórum de debates sobre a biblioteca escolar brasileira, com base no Manifesto da UNESCO/IFLA. In: MACEDO, Neusa Dias de. (Org.). **Biblioteca escolar brasileira em debate: da memória profissional a um fórum virtual**. São Paulo: Senac, 2005.

BELLUZZO, Regina C. B. Fórum de debates sobre a biblioteca escolar brasileira, com base no Manifesto da UNESCO/IFLA. In: MACEDO, Neusa Dias de. (Org.). **Biblioteca escolar brasileira em debate: da memória profissional a um fórum virtual**. São Paulo: Senac, 2005.

BRASIL. Lei nº9.674, 25 de junho de 1998. Dispõe sobre o exercício da profissão de Bibliotecário e determina outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 26 jun. 1998. Disponível em: <[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9674.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9674.htm)>. Acesso em: 20 jul. 2009.

BRASIL. Lei nº 4.084, de 30 junho de 1962. Dispõe sobre a profissão de bibliotecário e regula seu exercício. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 02 de jul. 1962. p. 7149. Disponível em: <[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/1950-1969/L4084.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/1950-1969/L4084.htm)>. Acesso em: 12 jun. 2009.

BRASIL. Lei nº 9394, de 20 dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 23 de dezembro 1996. p. 27833. Disponível em: <[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9394.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm)>. Acesso em: 12 abr. 2009.

CALDEIRA, Paulo da Terra. Biblioteca escolar e acervo de classe. In: CAMPELLO, Bernadete Santos et. al. **A biblioteca escolar**. temas para uma prática pedagógica. Belo Horizonte, Autêntica, 2002.

CAMPELLO, Bernadete Santos. et. al. **A biblioteca escolar: temas para uma prática pedagógica**. Belo Horizonte: Autêntica, 2002. p.11.

FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE ASSOCIAÇÃO DE BIBLIOTECÁRIOS (IFLA). Diretrizes da IFLA/UNESCO para a biblioteca escolar. São Paulo: 2005. Disponível em: <[http://archive.ifla.org/VII/s11/pubs/SchoolLibraryGuidelines-pt\\_BR.pdf](http://archive.ifla.org/VII/s11/pubs/SchoolLibraryGuidelines-pt_BR.pdf)>. Acesso em: 27 abr. 2010.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo, 2007.

MACEDO, Neusa Dias. (Org.). **Biblioteca escolar em debate: da memória profissional a um fórum virtual**. São Paulo: editora SENAC São Paulo: Conselho Regional de Biblioteconomia – 8- região- São Paulo, 2005.

MARTUCCI, Elizabeth Márcia. Fórum de debates sobre a biblioteca escolar brasileira, com base no Manifesto da UNESCO/IFLA. In: MACEDO, Neusa Dias de. (Org.). **Biblioteca escolar brasileira em debate: da memória profissional a um fórum virtual.** São Paulo: Senac, 2005.

MILANESI, Luiz. **Ordenar para desordenar: centros de cultura e bibliotecas públicas.** São Paulo: Brasiliense, 1986.

SANTA CATARINA. Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina. Lei nº 13848, de 09 de outubro de 2006. Autoriza a instituição da Política Estadual do Livro. **Diário Oficial do Estado de Santa Catarina**, Poder Executivo, Florianópolis, SC, 09 de outubro de 2006. Disponível em: <<http://200.192.66.20/ALESC/PesquisaDocumentos.asp>>. Acesso em: 20 abr. 2010.

STUMPF, I. R. C. Funções da biblioteca escolar. **Cadernos do CED**, Florianópolis, v. 4, n. 10, p. 67-80, jul./dez. 1987.

TARAPANOFF, K. Biblioteca escolar: os problemas de forma, função e significado. **Bol. ABDF Nova Série**, Brasília, v. 5, n. 1, p. 36-41, 1982.

VAN DER LANN, Regina Helena; FERREIRA, Glória I. Sattamini. Proposta de um programa de treinamento para usuários de biblioteca escolar. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 16, 1991, Salvador. **Anais...** Salvador: Associação Profissional dos Bibliotecários do Estado da Bahia, 1991.

ANEXO